



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Comunicado Técnico Operacional nº 02/2011

141430FEV11

Assunto: Precipitação forte, vento forte e agitação marítima

INFORMAÇÃO

De acordo com as previsões disponibilizadas e actualizadas pelo Instituto de Meteorologia, salienta-se que o estado do tempo, pelo menos até à próxima Quarta-feira (16/02), será condicionado pela passagem de uma superfície frontal (14 e 15/02), bem como pela aproximação de uma depressão (16/02), que afectarão todo o território de Portugal Continental. Como tal, salienta-se o seguinte:

- **Ocorrência de períodos de chuva**, alternando com aguaceiros, no geral fortes, com maior relevância nas Regiões do Litoral Norte e Centro, já a partir da tarde do dia de hoje (14/02).
- **Vento soprando de forte a muito forte**, tanto no Litoral como nas Terras Altas, e com rajadas que no Litoral poderão ir até aos 70 km/h, e nas Terras Altas até aos 90 km/h.
- **Agitação marítima** afectando toda a costa do território continental, sendo que a altura significativa das ondas poderá atingir os 8 a 9 metros na próxima Quarta-feira (16/02) na Costa Ocidental.

Tabela de marés para 14, 15 e 16 Fevereiro			
Porto	Dia	Hora UTC	Maré
Peniche	14 FEV (2ª Feira)	17:55	Baixa-mar
	15 FEV (3ª Feira)	00:15	Preia-mar
		06:37	Baixa-mar
		12:47	Preia-mar
		18:50	Baixa-mar
	16 FEV (4ª Feira)	01:05	Preia-mar
		07:26	Baixa-mar
		13:34	Preia-mar
19:37		Baixa-mar	

O Instituto de Meteorologia emitiu os seguintes avisos para todo o distrito de Lisboa:

AVISO	ÂMBITO	DURAÇÃO
Amarelo	Agitação Marítima	08h 14/02/11 às 24h 16/02/11

A Autoridade Nacional de Protecção Civil determinou a passagem a ALERTA AMARELO do Dispositivo Integrado das Operações de Protecção e Socorro até às 20h de 16/02/2011.

EFEITOS EXPECTAVEIS

De acordo com as previsões disponibilizadas, prevê-se:

- Cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Inundações nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associada à saturação dos solos, pela perda da sua consistência;
- Eventuais dificuldades com embarcações e possibilidade de acidentes junto à costa devido à agitação marítima;
- Aumento do número de acidentes de viação, devido à existência de piso escorregadio e eventual formação de lençóis de água ou ao arrastamento de materiais sólidos para a via.

Todos estes cenários podem ser prevenidos se, atempadamente, forem tomadas medidas que anulem ou minimizem os seus efeitos.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

O SMPC recomenda as seguintes medidas de precaução e especial atenção:

- Às informações de meteorologia e indicações da Protecção Civil;
- À desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes que possam ser arrastados;
- Às zonas de cheia das bacias dos rios, procurando, nomeadamente, colocar o gado e equipamento agrícola ou outro tipo de equipamentos em zonas seguras;
- Ao não atravessamento de zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas;

- À adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- EVITAR estacionar viaturas em zonas onde possam existir estruturas exteriores que possam cair, nomeadamente árvores de grande porte;
- À condução de veículos, nomeadamente nas vias propensas à formação de lençóis de água, aumentando o perigo de acidentes rodoviários, pelo que se aconselha velocidades baixas;
- NÃO PRATICAR actividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos, passeios à beira-mar e estacionamento de veículos na orla marítima.

14 de Fevereiro de 2011